



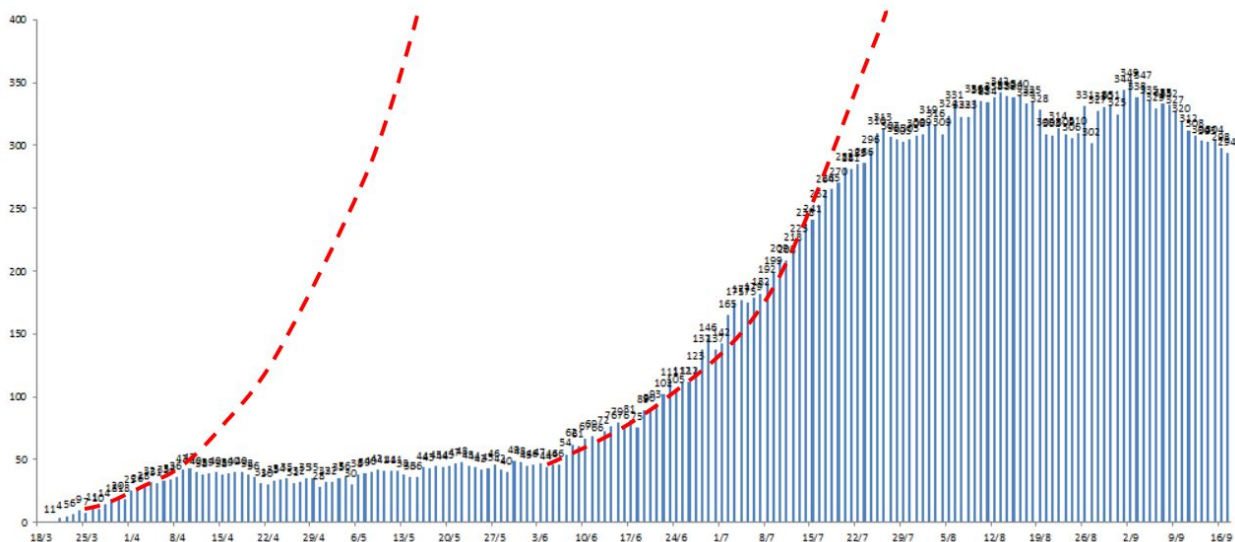
## PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE COMITÊ TEMPORÁRIO DE ENFRENTAMENTO AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) - CTECOV GRUPO ESPECIAL DE ENSINO

### Parecer técnico - embasamento para o retorno às aulas no município de Porto Alegre

A flexibilização das medidas de restrição no Município de Porto Alegre só foram iniciadas após o cenário epidemiológico se tornar favorável, ou seja, após o término da fase de aceleração da pandemia de Covid-19 na Capital. A conclusão da chegada desse momento foi possível após a análise de uma série de indicadores.

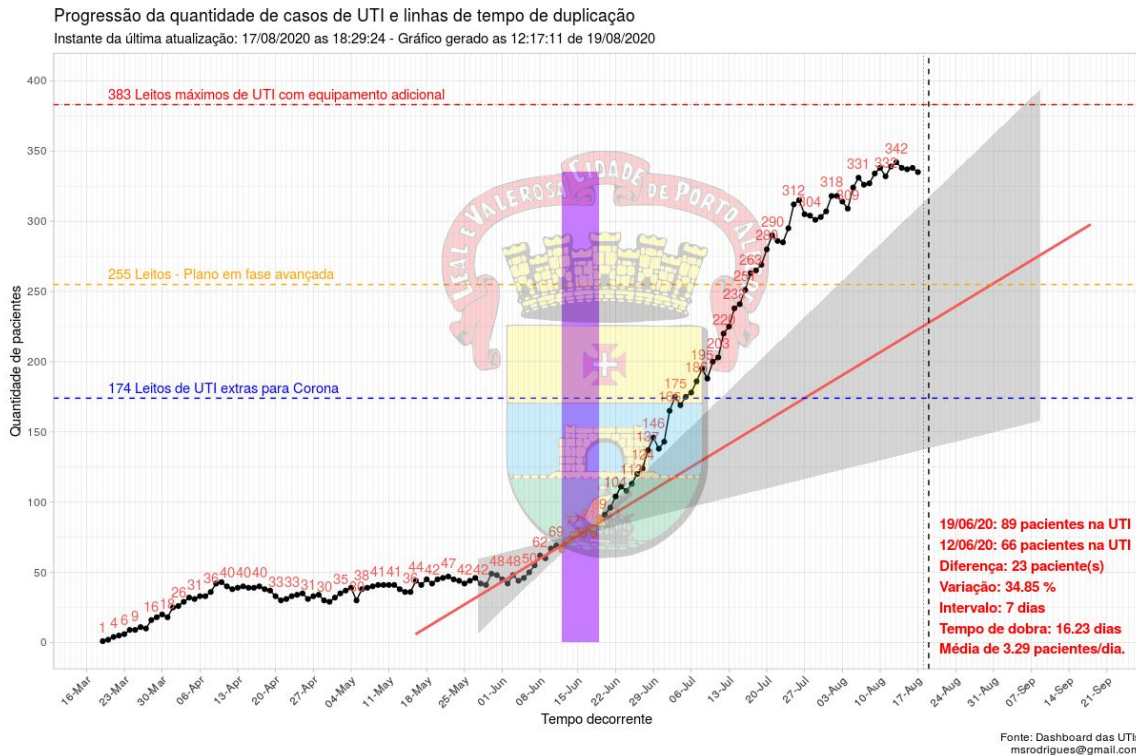
A estabilização da ocupação dos leitos de UTI por confirmados COVID (figura 1) é um dos principais fatores para embasar a tomada de decisão, pela fidedignidade do dado (todos os internados em UTIs são testados) e pelo caráter finalístico do indicador (o que queremos evitar na pandemia é o colapso dos serviços de saúde, notadamente dos leitos de UTI). Não é por acaso que o Modelo Estadual de Distanciamento Controlado, após 5 revisões, considera esse dado em 7 de seus 11 indicadores, com um peso total no escore final de 7/10.

**Figura 1.** Evolução da ocupação de UTI por casos confirmados de COVID em Porto Alegre 18/03 a 17/09/2020. O tracejado em vermelho representa a tendência nos momentos de aceleração.

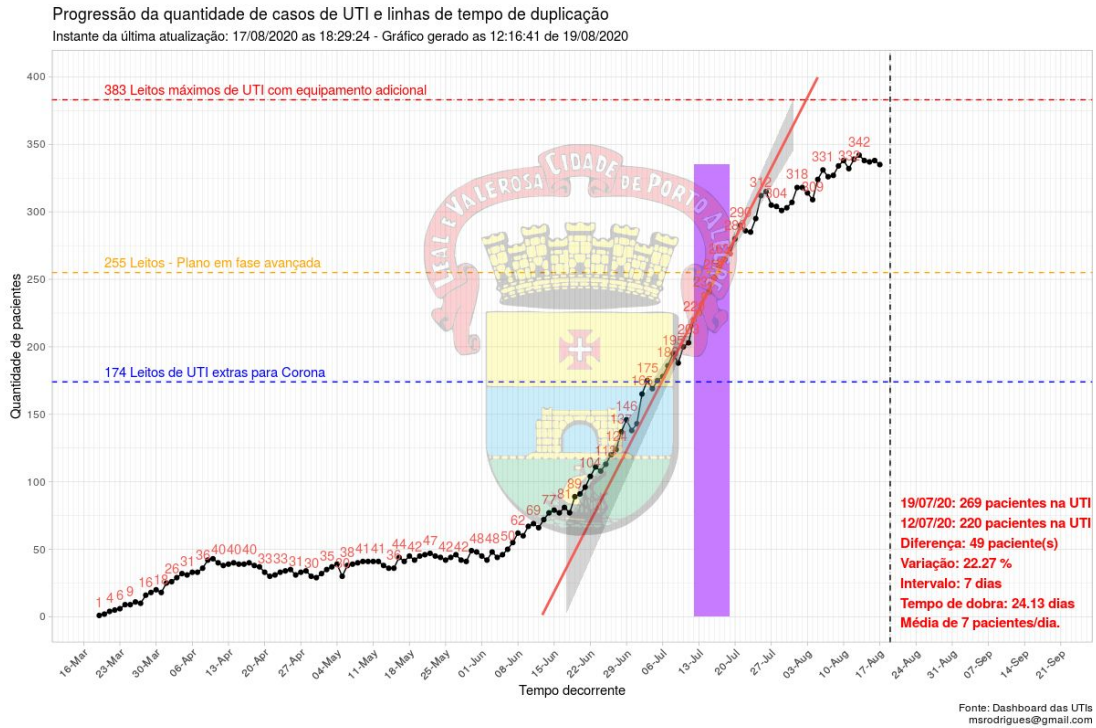


Em Porto Alegre, usamos a tendência dos últimos 7 dias, a partir de uma regressão logística dos casos confirmados em UTI em gráfico logarítmico, sem qualquer definição arbitrária de pesos ou de categorias, para identificar o estágio atual da pandemia na cidade. A partir dela, é possível identificar a mudança de cenário se compararmos os dados entre os dias 12 e 19 dos meses de junho, julho e agosto - quando se iniciaram as medidas de flexibilização (figuras 2, 3, 4).

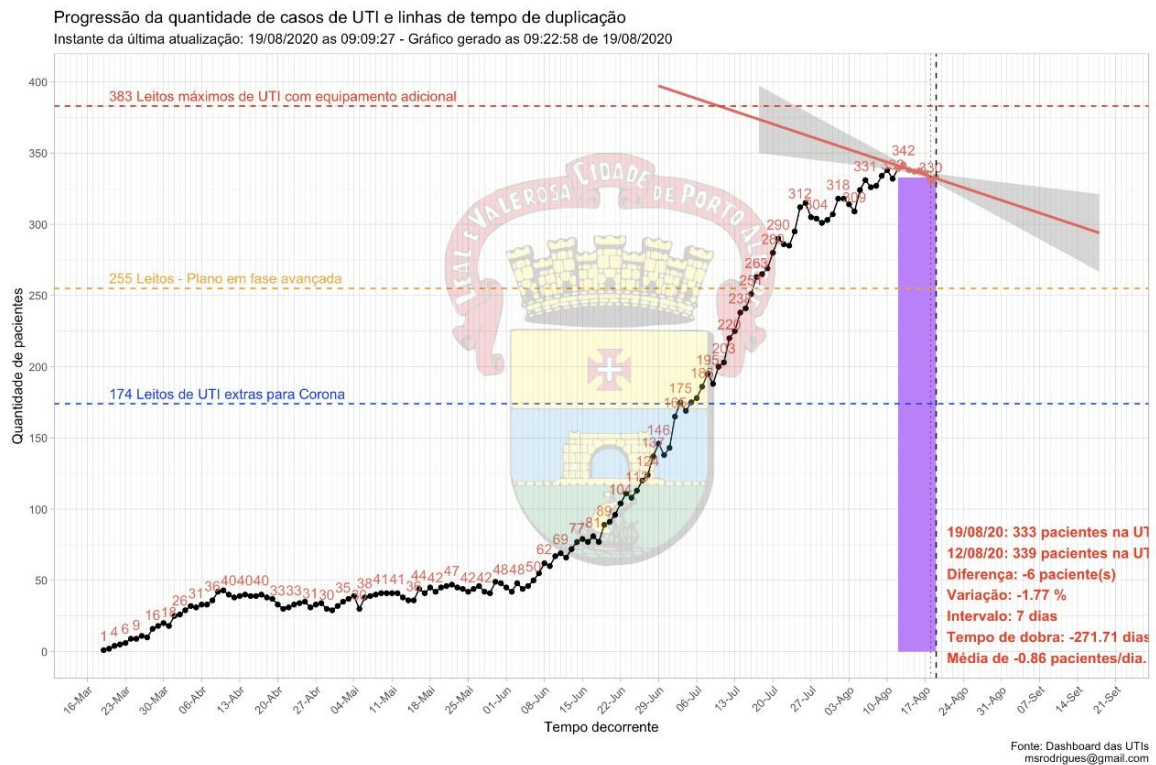
**Figura 2.** Projeção da evolução da ocupação de UTI por casos confirmados de COVID em Porto Alegre entre 12 e 19 de junho de 2020.



**Figura 3.** Projeção da evolução da ocupação de UTI por casos confirmados de COVID em Porto Alegre entre 12 e 19 de julho de 2020.

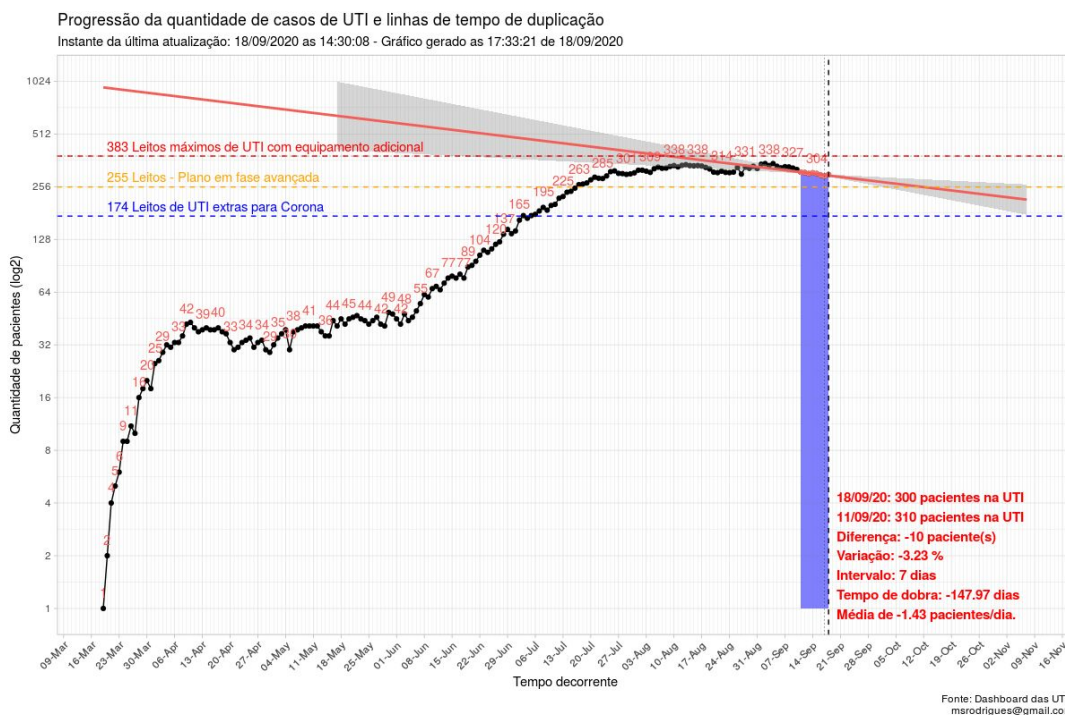


**Figura 4.** Projeção da evolução da ocupação de UTI por casos confirmados de COVID em Porto Alegre entre 12 e 19 de agosto de 2020.



A manutenção desse cenário na primeira quinzena de setembro (figura 5) permitiu ao Município incluir a volta às aulas, de forma gradual, escalonada e com base na adoção de protocolos de prevenção e mitigação, no calendário de retomada de atividades. Pela proposta de cronograma, apresentada a diversas entidades na semana de 14 a 18 de setembro, as primeiras atividades serão retomadas em 28 de setembro, com atividades de apoio e adaptação, e, a partir de 5 de outubro, com aulas da educação infantil.

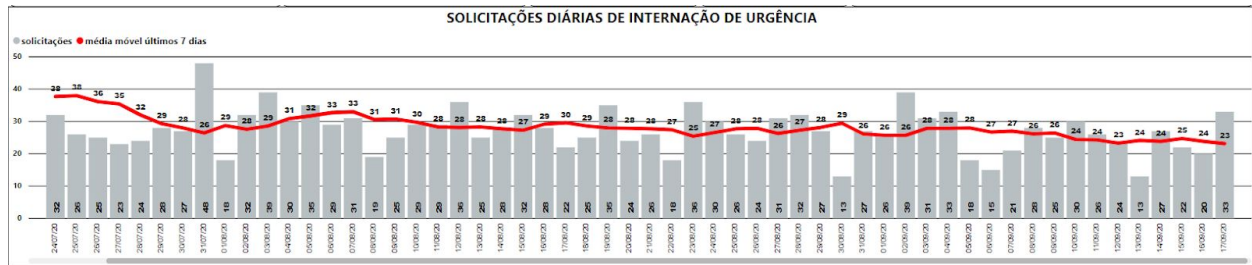
**Figura 5.** Projeção da evolução da ocupação de UTI por casos confirmados de COVID em Porto Alegre entre 12 e 19 de setembro de 2020.



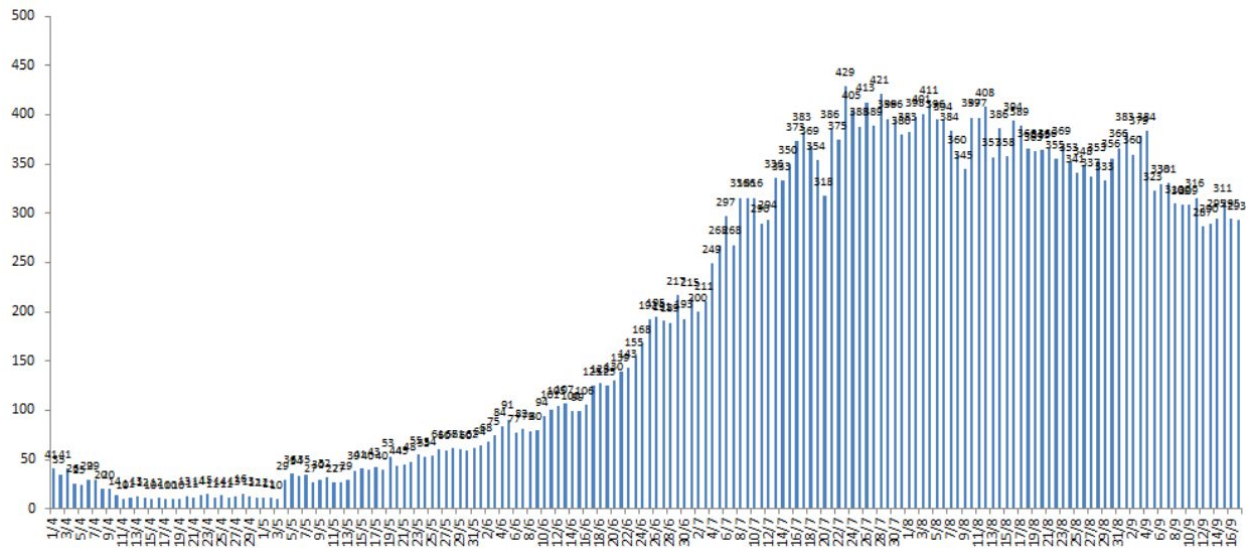
Ressaltamos que, apesar de ser o principal indicador, a evolução da ocupação das UTIs não se trata de uma medida infalível. Por essa razão, outros dados que avaliam direta ou indiretamente o cenário epidemiológico do município têm sido utilizados. Em nível hospitalar, número de solicitações de UTI para a Central de Regulação de Internações Hospitalares para Porto Alegre (CERIH/POA) está atualmente 40% menor do que na última semana de julho (figura 6). A ocupação dos leitos de enfermaria COVID na capital apresentam tendência de queda nos últimos 60 dias (figura 7).

Ampliando o cenário de observação, os dados dos casos confirmados de Porto Alegre mostram uma tendência de queda nas últimas 4 semanas (figura 8). Essa conclusão é corroborada pelo número de pessoas que vem buscando atendimento com quadros de síndrome gripal nas tendas instaladas pelo município (figura 9) e nas unidades de saúde (figuras 10 e 11).

**Figura 6.** Solicitações diárias de UTI para a CERIH/POA, 24/07 a 17/09/2020.

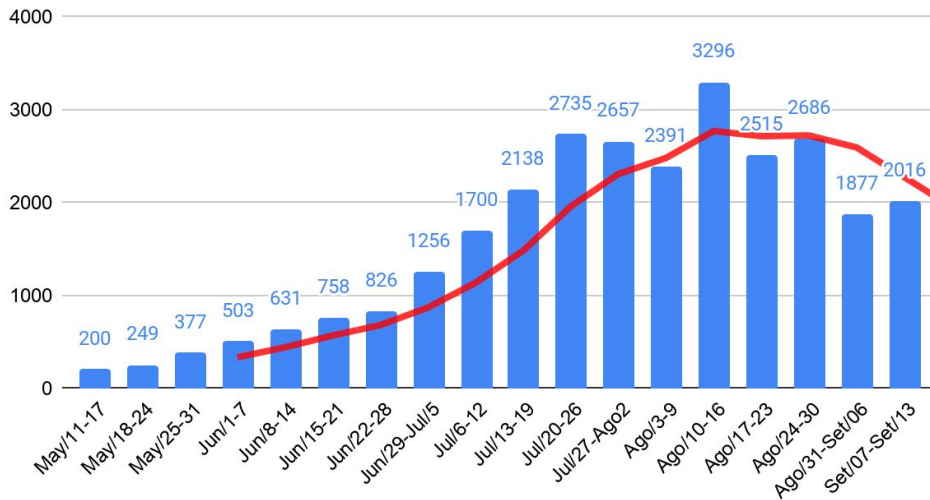


**Figura 7.** Ocupação das enfermarias COVID de Porto Alegre, 01/04 a 16/09/2020.

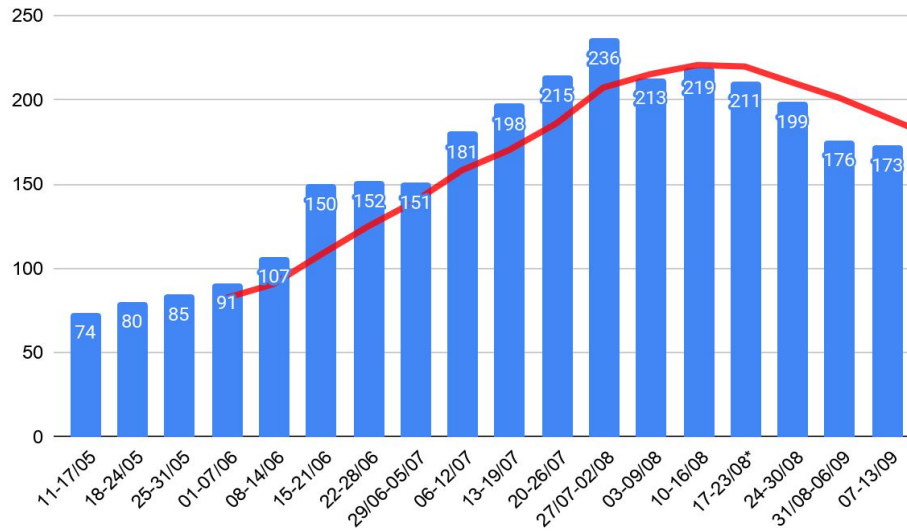


**Figura 8.** Evolução semanal de casos confirmados de COVID em Porto Alegre. A linha vermelha expressa a tendência das últimas 4 semanas.

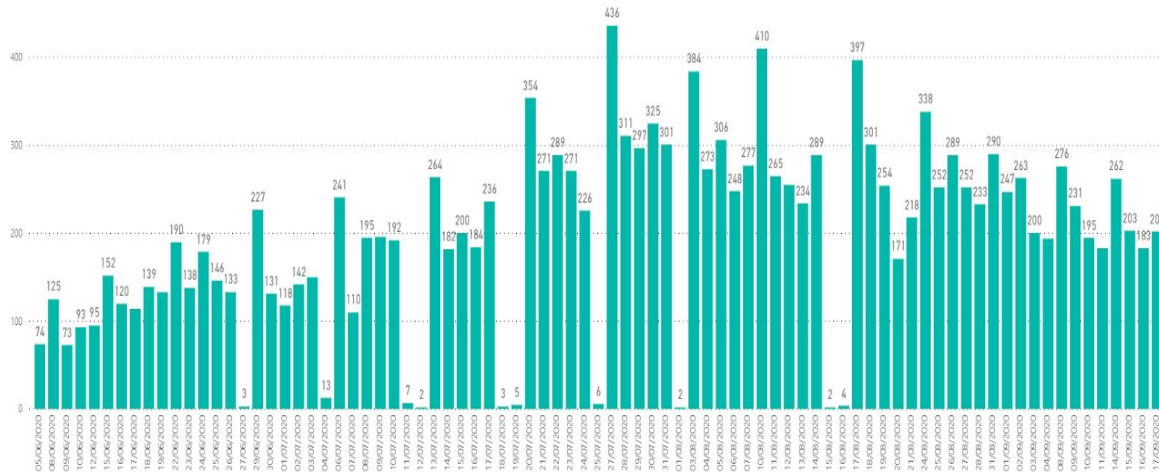
Casos novos confirmados por semana



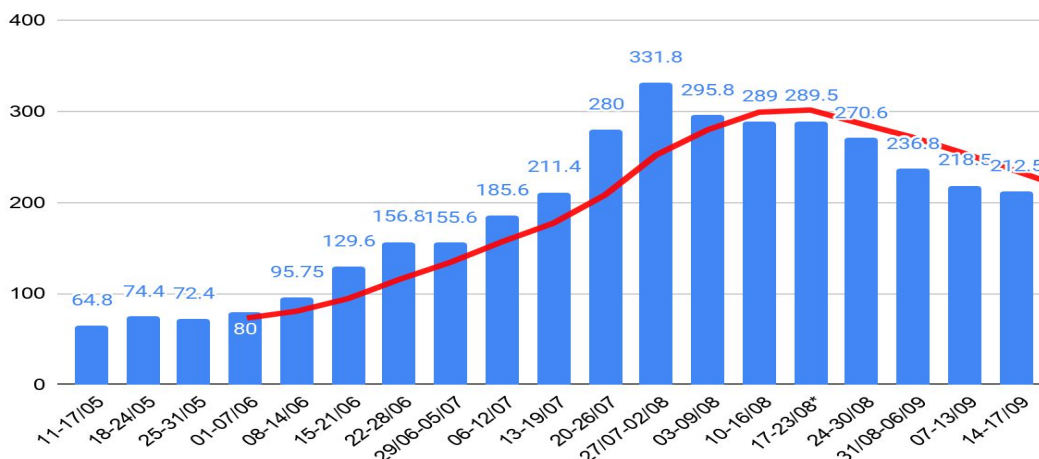
**Figura 9.** Evolução semanal da média diária de casos de síndrome gripal atendidos nas tendas dos prontos atendimentos da Lomba do Pinheiro, Bom Jesus e Cruzeiro do Sul em Porto Alegre. A linha vermelha expressa a tendência das últimas 4 semanas.



**Figura 10.** Evolução diária de casos de síndrome gripal atendidos nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, 05/06/2020 a 17/09/2020.



**Figura 11.** Evolução semanal da média diária de casos de síndrome gripal atendidos nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, 11/05/2020 a 17/09/2020. A linha vermelha expressa a tendência das últimas 4 semanas.



Pelos dados acima expostos, afirmamos que, tecnicamente, o município de Porto Alegre está em condições sanitárias de retomar as atividades letivas, com a proposta de iniciar a partir de 28 de setembro as atividades de adaptação e, na semana seguinte, a abertura dos primeiros estabelecimentos de ensino.

Porto Alegre, 18 de setembro de 2020.

**Pablo de Lannoy Stürmer**  
Médico de Família e Comunidade  
CREMERS 30.933  
Coordenador do CTECOV  
Secretário Municipal de Saúde  
Prefeitura Municipal de Porto Alegre

**Natan Katz**  
Médico de Família e Comunidade  
CREMERS 33.998  
Doutor em Epidemiologia  
Secretário Municipal de Saúde Adjunto  
Prefeitura Municipal de Porto Alegre